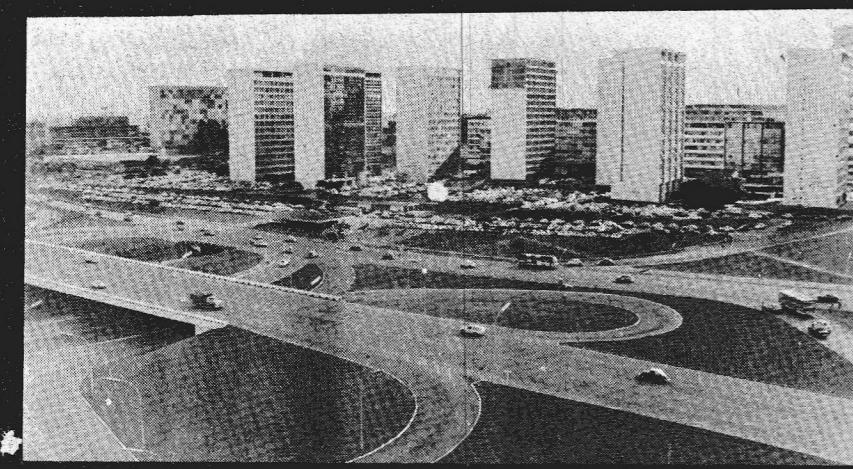
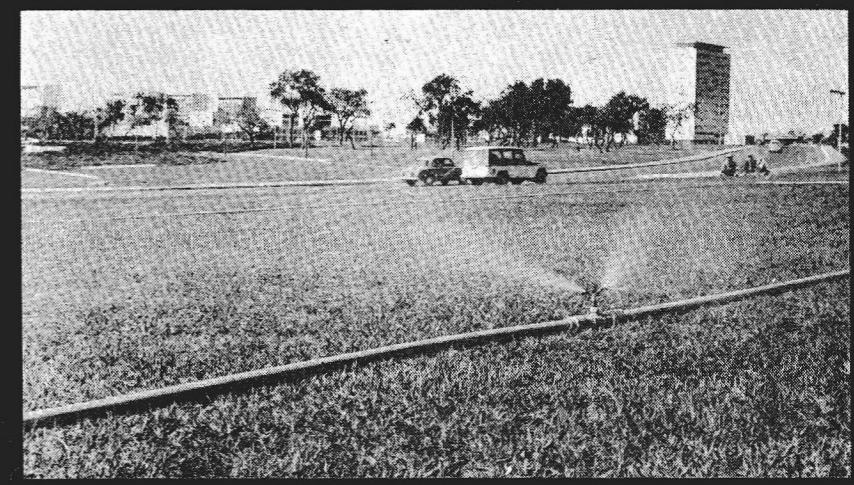


ELMO, UM ANO EM BRASÍLIA

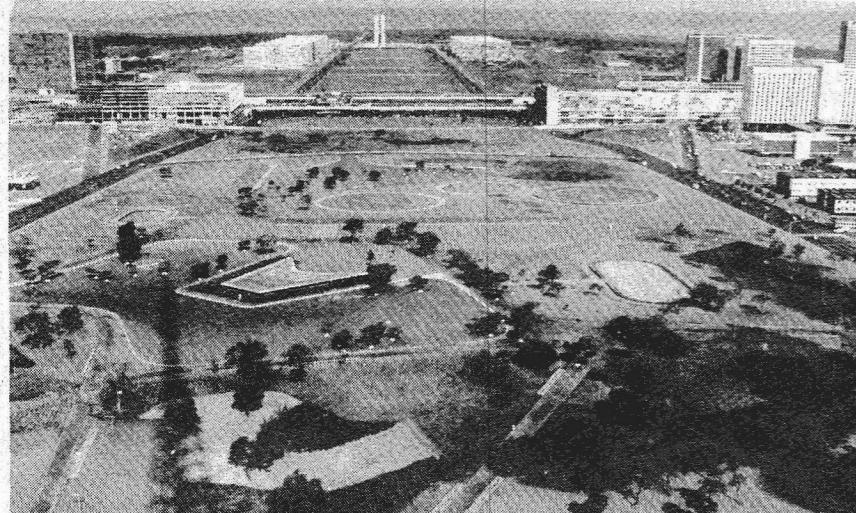


No próximo quarta-feira, dia 2 de abril, o Governador Elmo Serejo estará completando um ano à frente da administração do Distrito Federal. Desde a sua indicação, pelo Presidente Geisel, para assumir o Governo do DF, até os dias atuais, Elmo Serejo compôs uma história singular, porém significativa para os 15 anos de existência da Capital da República.

Embora tenha nascido no Maranhão, Serejo viveu grande parte de sua vida na Bahia, onde adquiriu larga experiência, primeiro como Superintendente de Urbanismo de Salvador e depois como diretor responsável pelo Centro Industrial de Aratu, de onde veio para Brasília.



Para compor esta reportagem, Telma Aguiar, repórter da Editoria de Cidade do DB, entrevistou três secretários do Governo: Vladimir Murtinho, Marival Tapioca e Sizínia Galvão.



Para a construção de um viaduto neste local, desapareceu a Fonte Luminosa.

As mais importantes realizações do Governador Elmo Serejo que no próximo dia 2 de abril completará seu primeiro ano de Governo nesta Capital, foram destas no decorrer desta semana por três secretários do Buriti: Serviços Sociais, Marival Tapioca, Educação e Cultura, Embaixador Vladimir Murtinho e Viação e Obras, Sizínia Galvão.

O "Programa de Regionalização", criando uma descentralização administrativa no setor da Educação; a pavimentação do núcleo do Guará com a aplicação de 70 milhões de cruzeiros, na parte da urbanização, e a realização do "Seminário de Integração" promovido pela Secretaria do Governo que envolveu todas as cidades-satélites na busca de soluções para os problemas sociais do DF, incluindo o do menor, foram as mais ressaltadas entre as demais realizações do Governador Elmo Serejo arquitetadas por todo seu secretariado.

MENOR

Sem contar com o lançamento de cinco projetos que tratam especificamente da cobertura infra-estrutural e da reintegração do menor em todas as dimensões que o problema abrange, a Secretaria de Serviços Sociais destacou ainda que na parte da Assistência ao Menor Abandonado foram atendidos centenas de menores, através de obras de internato em instituições próprias, ou mesmo em entidades particulares mediante convênio realizados durante o transcurso do ano de 74.

O Secretário Marival Tapioca informou também sobre o início das obras do Centro Integrado de Assistência à Ceilândia, mediante um convênio firmado com a FUNABEM. Um outro estudo complementou um assessor da SSS — também foi empreendido no passado e de relevante importância. Trata-se do Estudo de Estrutura Social das atividades das entidades sociais do Distrito Federal, visando integrá-las a uma política única de Serviços Sociais. Além disto, foi prestado ainda um atendimento assistencial às famílias, quando se beneficiaram 11.711 delas, entre migrantes e população marginalizada, com o fornecimento também de um intenso serviço médico e sanitário. A SSS destacou ainda um programa de desenvolvimento do artesanato para essas famílias pobres que

visou sobretudo o desenvolvimento da capacidade criadora com um incentivo à comercialização da produção dessas pessoas.

Registravam-se a implantação de um Sistema de Crédito Social Orientador, que consistiu no financiamento de micro-investimentos para atender despesas de habitação, serviços urbanos e capacitação profissional destinados a uma população de baixa renda. 349 mutuários foram atendidos com a construção de casa própria, a ligação de uma rede elétrica e financiamentos de recursos, no setor habitacional.

Lembrou também a Secretaria que com relação ao problema da "Migração", foram realizadas várias visitas aos centros de treinamento de imigrantes, em várias cidades de Minas e Goiás pelo Secretário Marival Tapioca. Dos estudos de validade do projeto atual teve assim como base a política sob a qual os trabalhos são desenvolvidos naquelas localidades. Para tanto, os estudos do projeto estenderam-se ao nível do Ministério do Interior, através da SUDECO que atuará na sua execução. Em vista do problema de absorção de mão-de-obra do DF, verificou-se então, a necessidade de estendê-lo a nível regional, o que será examinado brevemente nos próximos encontros regionais que a SUDECO está coordenando.

Na parte da habitação, a Secretaria de Serviços Sociais informou ainda que já se encontram concluídos desde o ano passado 9 blocos com 336 apartamentos, situados na Asa Norte e Guará, além de mais 261 casas em Taguatinga, todas elas construídas em convênio com a SHS.

As obras cujo financiamento projeto é do BHN, são as 2.532 casas localizadas nas cidades-satélites do Gama, Taguatinga e Ceilândia. Paralelamente a esses programas estão desenvolvidos, a SSS anunciou que mais 3.590 casas já têm suas obras iniciadas em Taguatinga e Ceilândia, através de convênio firmado entre aquela secretaria, o BNH e o PLANHAP — Plano Nacional de Habitação Popular implantado no ano passado pelo Ministério do Interior.

EDUCAÇÃO

Lançado em fevereiro deste ano, o "Programa de Regionalização do Ensino"



Elmo Serejo Farias completa o seu primeiro ano à frente do Governo do Distrito Federal.

do de Brasília), outro na Escola Parque e o terceiro, na CASEB. Informou também a SEC que no que se refere ao Ensino Pré-Escolar, cumple lembrar que mais de 6 mil vagas estão sendo oferecidas pela primeira vez, principalmente no âmbito das cidades-satélites.

ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Entre outros fatos, a SEC salientou ainda o seu esforço na elaboração do estatuto do magistério regulamentando, assim as funções do educando, após os contatos mantidos com a Secretaria de Administração. Um outro convênio foi também firmado, durante o mês de outubro de 1974, com a Fundação Carlos Chagas (SP), para uma experiência inédita no DF,

visando a "caracterização cognitiva e ambiental" da criança, em nível pré-escolar. A experiência realizou-se na Ceilândia para a obtenção de dados destinados à elaboração de um currículo de ensino pré-primário, que passou a ser utilizada nas demais cidades-satélites.

Em dezembro de 1974, a SEC fez realizar o I Seminário de Criatividade na Educação, pelo período de 3 a 6 daquele mês reunindo para isso todos os educadores do Distrito Federal. Este encontro foi organizado pela FEDF — Fundação Educacional do Distrito Federal, por recomendação do Secretário Vladimir Murtinho e teve como objetivo principal fundamentar a ação educativa dos Centros de Ensino e das Escolas-Parques. Objetivou, por outro lado, examinar aspectos da função criadora no processo educativo, procurando uma integração entre os educadores de acordo com o mecanismo: Educação - Criatividade.

A 1a. mostra do filme didático inclui-se também no extenso "rol" de atividades da SEC, quando por ocasião de um convênio realizado com o INC — Instituto Nacional do Cinema — vários filmes de teor educativo foram apresentados, em "premier", no auditório da Escola Parque, nos dias 24, 25, e 26 de fevereiro já deste ano. Estes filmes constaram de temas atuais sobre Educação e deverão se estender, em acordo com uma das cláusulas do convênio, a todas as escolas da rede de Ensino Oficial, também localizadas nas cidades-satélites, em sua maioria.

Anunciou também o Secretário — por ocasião da visita do Decano da Graduação da UnB, ontem, aquela Secretaria, Paulo Guimarães — que no próximo mês de junho será realizado um seminário sobre a problemática do ensino do Distrito Federal, que abrangereá as deficiências do Pré-Escolar até o nível universitário. Informou ainda o Secretário Murtinho que sua mais recente medida será o início da sistematização dos professores e das necessidades de ensino do DF. Esta resolução terá por base o crescimento irregular do ensino que, para efeitos comparativos, representou do ano passado para este um acréscimo de 9,5 por cento.

— Basta observar o rendimento escolar — disse Murtinho — no Ensino de 1º Grau, durante o ano letivo de

74. Ocorreu um acréscimo nos percentuais de promoção em todas as séries, segundo dados estatísticos do Centro de Planejamento da SEC — o CEPLAN. O peso dos dados, no entanto, é maior nas cinco primeiras séries que substituem o antigo primário. Estes resultados apresentaram, da 1a. à 4a. série um crescimento de 55% em 1971, para 71,8 em 74. Apesar disto tudo, considero que a reforma do ensino tenha sido, entre todas a obra mais decisiva, pois foi uma decisão cara e difícil" — disse Murtinho.

— E até princípios de 1976 — concluiu — o ensino do DF será regularizado para atingir e promover assim um equilíbrio entre o "deficit" de alunos que não são absorvidos e os que frequentam as escolas. Não podemos esquecer que à medida em que novas escolas são implantadas, novos alunos passam a frequentá-las e por detrás de tudo isso há um crescimento também daqueles que não são absorvidos.

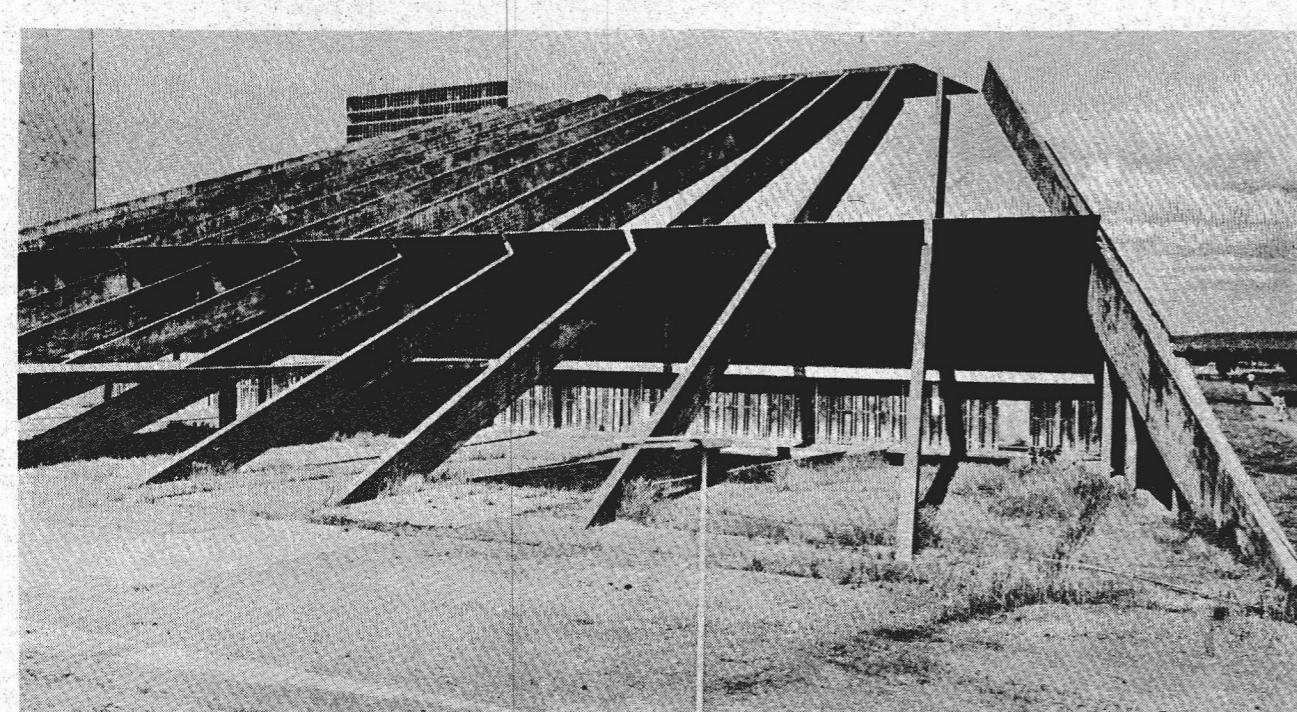
VIAÇÃO E OBRAS

Por sua vez, o Secretário Sizínia Galvão afirmou ser impossível uma descrição completa e minuciosa de todas as obras empreendidas pelo Governo do DF, através de sua Secretaria, durante o decorrer do ano de Governo do Governador Elmo Serejo Farias. Mesmo assim, citou algumas: — "Poderia lembrar apenas o início da construção da Ponte Costa e Silva; da Piscina Olímpica e coberta, no Setor Esportivo; a pavimentação da EPTG — Estrada Parque Taguatinga; a pavimentação do CIA; e a pavimentação do Cruzeiro Novo, todas estas considero importantíssimas.

Acrescentou também o Secretário de Viação e Obras que só para os trabalhos de pavimentação do Núcleo do Guará foram aplicados recursos da ordem de Cr\$ 70 milhões de cruzeiros, além de outros financiamentos também escoados para os trabalhos de recuperação da Praça do Buriti com a instalação das fontes. Ao concluir seu rápido relato sobre as atividades empreendidas por aquela secretaria, do ano passado para cá, ele observou também a elevação, dos viadutos do Setor Comercial e Bancário, a duplicação da L-2 Norte, a urbanização da Asa Norte, entre outras realizações.



O Governo já tem cinco projetos para solucionar o problema do menor



Com o novo governo a promessa de que o Teatro Nacional será terminado